

PLANO ESTADUAL DE DOAÇÃO E TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS E TECIDOS

Dr^a. ARLENE TEREZINHA CAGOL GARCIA BADOCH
Coordenadora do Sistema Estadual de Transplantes

Embora tenhamos atingido diversas conquistas nos últimos anos,

conforme previsto pelos artigos 43 e 44 do Decreto nº 9.175 de 18/10/2017,

elaboramos o

**Plano Estadual de
Doação e Transplantes**

SISTEMA ESTADUAL DE TRANSPLANTES DO PARANÁ



MISSÃO

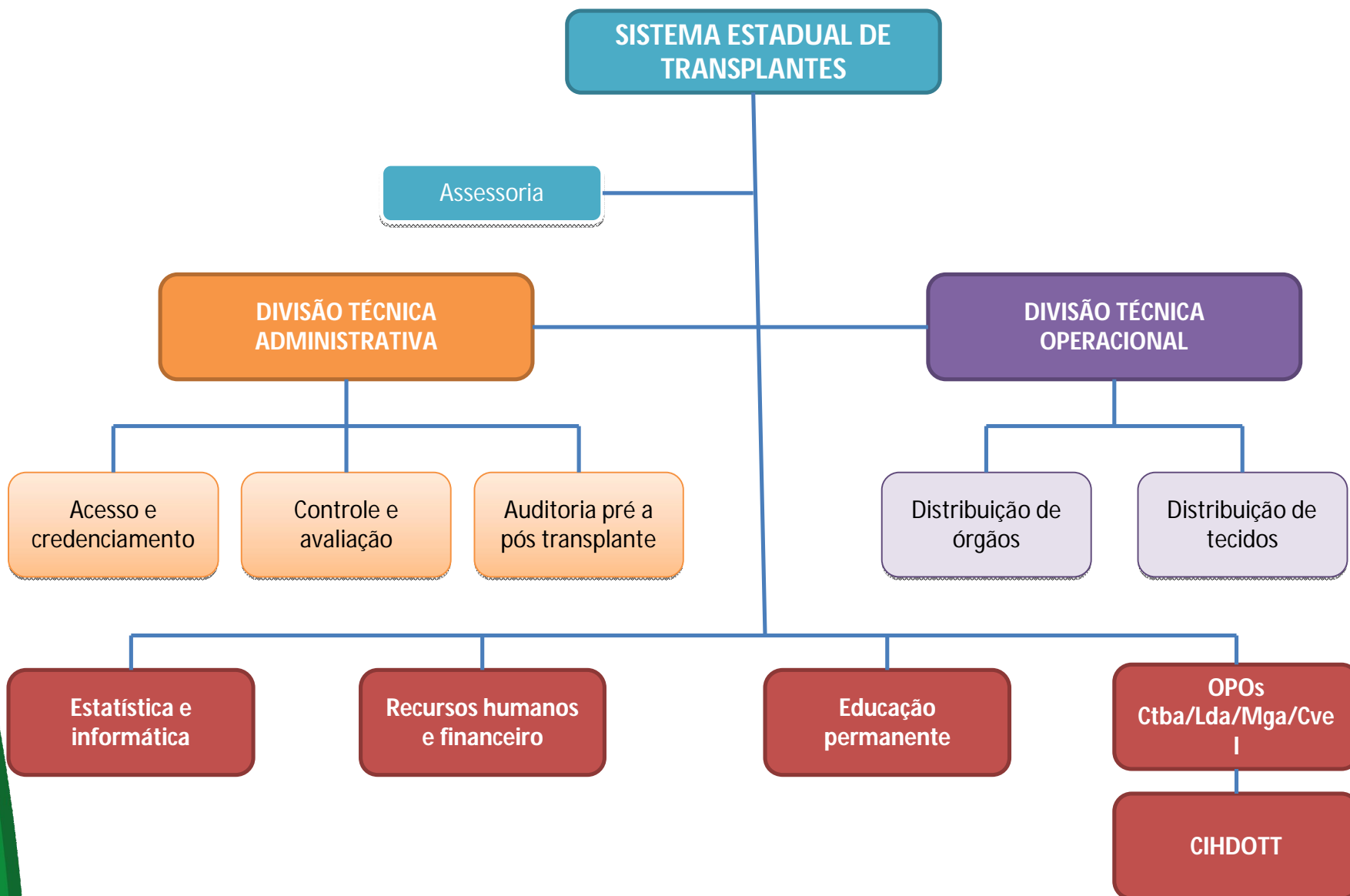
Alicerçado nos princípios do SUS, **desenvolver as políticas estaduais para doação e transplante** de forma segura e transparente às famílias enlutadas, assim como, **assegurar acesso aos pacientes** que necessitam de avaliação pré e pós transplante

VISÃO

Ser reconhecido como um Sistema Estadual de Transplantes modelo em gestão no Brasil, através da excelência, processos e resultados.

VALORES

Ética ; Humanização; Qualidade; Continuidade; Transparência; Controle social; Educação e formação;



POLÍTICAS ESTADUAIS DE DOAÇÃO E TRANSPLANTES

POLÍTICA DE NOTIFICAÇÃO
E DOAÇÃO

POLÍTICA DE ACESSO PRÉ
E PÓS TRANSPLANTE

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO
PERMANENTE

POLÍTICA DE HABILITAÇÃO E
RENOVAÇÃO DE SERVIÇOS

POLÍTICA DE PARCERIAS

POLÍTICA DE CONTROLE,
AVALIAÇÃO,
AUDITORIA
E PÓS TRANSPLANTE

POLÍTICAS ESTADUAIS DE DOAÇÃO E TRANSPLANTES

POLÍTICA DE NOTIFICAÇÃO e DOAÇÃO

Objetivo:

Garantir um diagnóstico seguro e transparente de ME.
Propiciar à sua família acolhimento adequado, tratamento humanizado

OPOs

CIHDOTTs

POLÍTICA DE NOTIFICAÇÃO e DOAÇÃO

OPOs

Planejar e organizar com a CIHDOTT todas as etapas do processo

Elaborar agenda de visitas e reuniões em instituições esclarecendo e pactuando as metas

Realizar avaliação criteriosa das instituições que atuam no processo de notificação/doação

Busca ativa diária e *in loco*

CIHDOTTS

A CIHDOTT deve ser formalmente constituída pela direção técnica do hospital

Promover e organizar no âmbito hospitalar o Acolhimento às famílias

Identificar 100% dos pacientes em Morte encefálica

Obter no mínimo 65% de consentimento familiar

POLÍTICAS ESTADUAIS DE DOAÇÃO E TRANSPLANTES

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

Objetivo :

Qualificar e instrumentalizar os recursos humanos para fortalecimento do Sistema Estadual de Transplantes

Profissionais que atuam no processo doação/transplante

Sociedade em geral

Eixos temáticos da educação permanente

OPOS CIHDOTTS

Formação de
Coordenadores de
Comissão Intra Hospitalar
para Doação de Órgãos e
Tecidos para Transplantes

Simulações de entrevista
Familiar para Doação de
Órgãos e Tecidos para
Transplante

PROFISSIONAIS MÉDICOS

Capacitação
Teórica/Prática para
Determinação da Morte
Encefálica (Conforme
Resolução CFM
2.173/2017)

Curso de Comunicação
em Situações Críticas –
Modelo Espanha

SOCIEDADE

Processo de Doação
de Órgãos e Tecidos
para Transplante

POLÍTICAS ESTADUAIS DE DOAÇÃO E TRANSPLANTES

POLÍTICAS DE ACESSO PRÉ TRANSPLANTE

Objetivo:
Assegurar que todo paciente com necessidade de avaliação pré-transplante acesse os serviços disponíveis

REGIONALIZAÇÃO

PROTOCOLOS

MONITORAMENTO DE
VAGAS

POLÍTICA DE ACESSO PRÉ-TRANSPLANTE

REGIONALIZAÇÃO

Estabelecimento da rede de transplante/Plano Diretor de Regionalização – PDR;

Assegurar que todo paciente com necessidade de avaliação pré-transplante acesse os serviços;

PROTOCOLOS

Criação de protocolos técnicos e fluxos de encaminhamento

Tornar estes protocolos amplamente conhecidos, por meio de parcerias com sociedades e associações médicas, CRM e colegiados como CIB e CES.

MONITORAMENTO DE VAGAS

Ampliação e monitoramento do quantitativo de vagas SUS ofertadas

Centros Transplantadores deverão, obrigatoriamente disponibilizar agenda com vagas de consultas ambulatoriais com atendimento majoritário ao SUS;

POLÍTICAS ESTADUAIS DE DOAÇÃO E TRANSPLANTES

POLÍTICAS DE HABILITAÇÃO E RENOVAÇÃO DE EQUIPES/SERVIÇOS TRANSPLANTADORES

Objetivo:

A CET é um agente normalizador/fiscalizador sendo responsável pelos serviços que atuam dentro de sua área de competência.

HABILITAÇÃO

RENOVAÇÃO

MONITORAMENTO DOS
SERVIÇOS

POLÍTICAS DE HABILITAÇÃO E RENOVAÇÃO DE EQUIPES/SERVIÇOS TRANSPLANTADORES

HABILITAÇÃO

Análise epidemiológica

Análise de recursos físicos: pré e pós tx

Avaliação da equipe técnica

RENOVAÇÃO

Habilitação válida pelo período de 1 a 4 anos

Auditoria pela CET/PR em parceria com a Vigilância Sanitária

Obrigatoriamente deve eleger um membro para o comitê de óbito pós transplante

MONITORAMENTO DOS SERVIÇOS

Vistoria pela CET *in loco*

Avaliação da produção por período

POLÍTICAS ESTADUAIS DE DOAÇÃO E TRANSPLANTES

POLÍTICAS DE CONTROLE, AVALIAÇÃO, AUDITORIA E PÓS-TRANSPLANTE

Objetivo:
Fiscalização da qualidade e
resultados dos tx

CONTROLE

AVALIAÇÃO e
AUDITORIA

PÓS-TRANSPLANTE

POLÍTICAS DE CONTROLE, AVALIAÇÃO

AUDITORIA E PÓS TRANSPLANTE

CONTROLE

Avaliar qualidade dos processos, sistemas, e serviços oferecidos no âmbito do Estado;

Acompanhar a execução dos procedimentos com avaliação dos resultados e propor sempre que for necessário alterações;

AVALIAÇÃO AUDITORIA

Executada por meio do acompanhamento direto das notificações de ME e PCR;

análise dos documentos que constam nos prontuários da Central

Visitas *in loco* periodicamente para avaliar as condições de funcionamento das instituições

PÓS- TRANSPLANTE

O pós-transplante aprofunda a avaliação do perfil dos indivíduos transplantados no Paraná, dos fatores de risco e, principalmente, da sobrevida, bem como sua variação no tempo.

POLÍTICAS ESTADUAIS DE DOAÇÃO E TRANSPLANTES

POLÍTICAS DE PARCERIAS

Objetivo:
destacar junto à sociedade a importância da conscientização e divulgação sobre o significado humanitário, científico e ético da doação de órgãos e tecidos para transplantes

CAMPANHAS

ATIVIDADES SÓCIO
EDUCATIVAS

DIVULGAÇÃO

POLÍTICAS DE PARCERIAS

CAMPANHAS

"Sem doação não há transplante"

"SELO PARANÁ PELA VIDA – DOAÇÃO DE ÓRGÃOS. FALE SOBRE ISSO."

ATIVIDADES SÓCIO EDUCATIVAS

Todas as ações são gratuitas, sem custo para a instituição parceira, inclusive com as que exigirem presença do nosso pessoal técnico (ex.: palestras, exposições), material impresso e/ou digital.

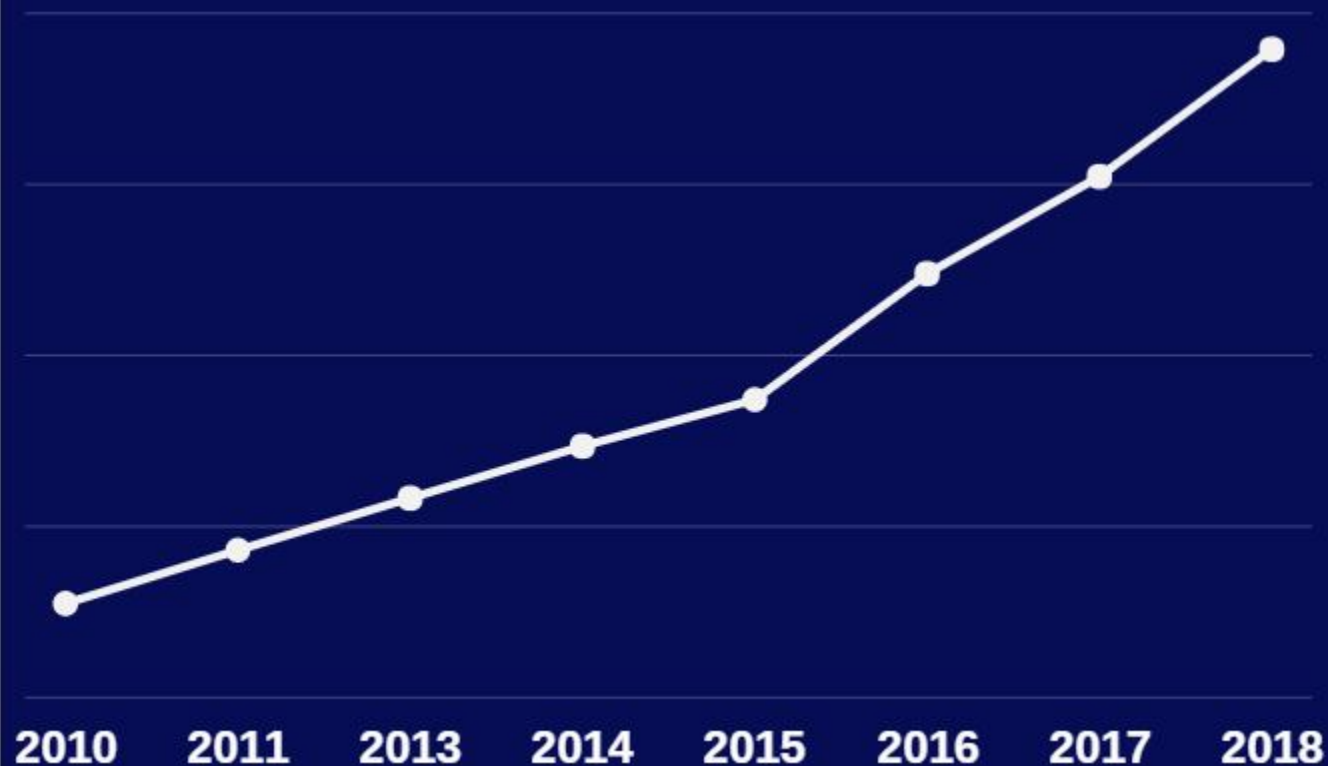
DIVULGAÇÃO

Página eletrônica, mídias sociais e em material institucional de uso interno e/ou externo;

DOAÇÕES

NOSSOS RESULTADOS 2010 - 2018

Em 2011 ocorreu a troca de gestão da Central Estadual de Transplantes, hoje avançamos em doações e transplantes, houve um aumento de mais de 300% , passamos de 9 para o 1 lugar em doações *pmp* no Brasil



2 Tri
2018

50,2

Doações

Em 2018, o Paraná está em 1º no ranking em doações no Brasil

Número por milhão de população por estado, entre janeiro e junho de 2018

Estado	Total
PR	50,2
SC	40,6
CE	25,9
SP	23,3
DF	22,4
RS	20,7
AC	19,3
MS	18,4
PE	17,7
RJ	16,0
GO	12,7
RN	11,4
RO	11,1
ES	10,0
MG	9,2
RR	7,7
BA	7,2
PI	6,2
SE	4,4
AL	4,1
PA	2,6
PB	2,5
AM	2,5
MA	2,0
TO	1,3
MT	0,0
AP	0,0
Brasil	17,0

